



Plano ferroviário CIM|RC estruturação de um “TIP” para a região de Coimbra – proposta de protocolo de colaboração mútua no desenvolvimento dos estudos

Declaração e Justificação de voto

A criação de um sistema comum para um conjunto de sub-sistemas compatíveis de serviços de transporte, como é o caso da bilhética e da informação, é a base do sucesso de qualquer sistema de transportes urbano, sendo mesmo a única forma de potenciar a gestão integrada da exploração do sistema, pelo que o Somos Coimbra se revê e apoia esta proposta de protocolo.

Considera ainda que o sistema não pode deixar de fora qualquer sub-sistema de transportes, pelo que deverá integrar as autoridades de transportes locais (CMC e a CIM) mas também a Metro Mondego e a CP. Só assim se poderá contribuir para a coesão territorial e sobretudo garantir os mesmos direitos a todos os municípios do concelho, independentemente do operador que os serve.

Para além da necessidade de melhoria dos serviços ferroviários na região de Coimbra, esta medida é essencial, como o SC tem defendido afincadamente, para se poder integrar no sistema urbano, as viagens ferroviárias nas áreas Pombal e Aveiro, Figueira da Foz e Mortágua, baixando o custo da viagem, promovendo a transferência modal e a promoção das ligações funcionais e estratégicas desta região sub-urbana com o município de Coimbra, em jeito de área metropolitana, pela qual nos devemos bater.

Apesar disso, o SC não pode deixar de lamentar o facto desta ação pecar por uma demora de mais de 2 anos! Tratando-se de uma proposta de protocolo de colaboração mútua para desenvolvimento e promoção desta ação, estamos ainda numa base incipiente de definição de linhas gerais estratégicas, quando a definição das soluções concretas, designadamente o modelo de repartição de verbas entre operadores e exigência de tarifa única, já deveriam estar incorporadas nos concursos para concessão das carreiras por parte da CIM-RC, a entrarem em vigor no próximo dia 4 de dezembro.

Os concursos da CIM-RC estão super-atrasados, mas ainda assim vão sair “coxos”, o que mostra a incapacidade de todos estes intervenientes se sentarem à mesa e definirem uma estratégia comum. Os concursos, a serem lançados brevemente, não vão definir tarifas comuns, nem integrar qualquer modelo de repartição de verbas, penalizando, mais uma vez e, por um longo período de tempo, muitos municípios de Coimbra, situação que denunciaremos.

Acordou-se muito tarde para esta realidade, mas esperemos que os erros do passado permitam corrigir o futuro. Esta Câmara e a CIM-RC devem aproveitar os conhecimentos pessoais e a experiência profissional do Presidente da Administração da Metro Mondego, enquanto responsável pela implementação do “andante” na área metropolitana do Porto, para também em Coimbra se avançar com um sistema tarifário justo e acessível a todos.

Por defendermos uma mobilidade de futuro e a equidade do custo para o utilizador, independentemente do operador que assegura o serviço, iremos votar a favor desta proposta.

Aproveitamos a oportunidade para perguntar o estado do concurso público lançado pelos SMTUC para aquisição de um sistema de bilhética integrada para o município, o qual já foi lançado em 2018 e, após alargamento de prazo de apresentação de propostas, dada a complexidade das questões técnicas envolvidas, continua sem proposta de adjudicação. Voltamos a perguntar, será este sistema compatível com o agora a ser desenvolvido pela CIM-RC? De acordo com o ponto 3 do anexo 1 ao protocolo, é necessário que o estudo a ser desenvolvido defina qual o sistema supra-operador de bilhética intermodal mais adequado à região, podendo ser o dos SMTUC, o SIIT da OTLIS, ou outro. Como o SC muito bem disse e reafirma, o lançamento antecipado deste concurso, não foi por a “carroça à frente dos bois”?

Os vereadores do Somos Coimbra,